

Data: 04-11-2011

Nota n.º 2011/0006

Pág. 1 de 2

ASSUNTO:

Trânsitos de Subprodutos da Vinificação ao Abrigo de Notas de Entrega

Nota preparada por:

DOEMP / Dep. Organização, Estudos de Mercado e Promoção

Resumo:

- Balanço de 3 campanhas da utilização de notas de entrega para transportar subprodutos da vinificação
-

A simplificação iniciada na Campanha 2008/2009, abrangeu, até ao momento, mais de 5.500 pequenos produtores de vinho (produtores cuja produção anual média é inferior a 100 hl).

Para ultrapassar os constrangimentos verificados por produtores de pequena dimensão na obtenção de documentos de acompanhamento electrónicos (DA's), foi desenvolvido um regime simplificado para permitir o transporte regular de subprodutos até uma pequena destilaria, em que os destiladores são previamente autorizados pelo IVV, IP para emitirem documentos designados por «Notas de Entrega».

Esta opção está disponível desde Novembro de 2008, e com base nos elementos de transmissão obrigatória ao IVV, IP, apura-se:

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Total Geral
Nº destiladores autorizados	11	54	111	-
Nº notas entrega emitidas	103	1.307	4.146	5.556
Quilos de subprodutos entregues na destilaria	35.305	329.529	1.120.934	1.485.768
Litros de Aguardente e/ou Destilados obtidos	1.531	19.567	83.165	104.262

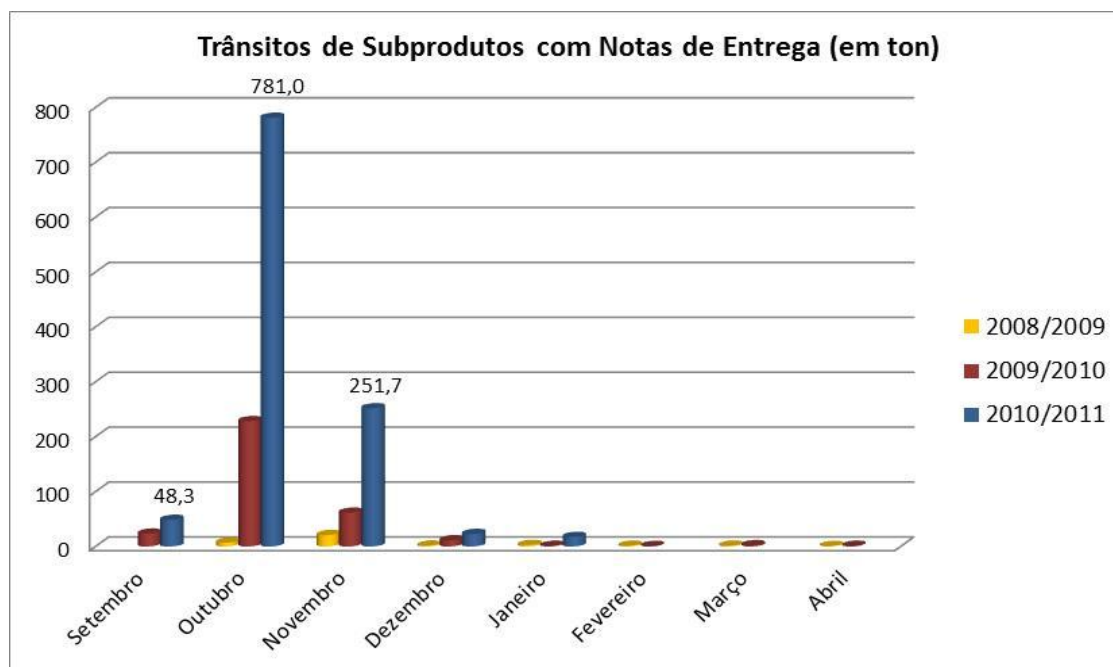
Tendo presente a área geográfica de localização do destilador, verifica-se que o maior número de destiladores registados se concentra na região do Minho (60%) mas é na região das Beiras que os produtores mais recorrem a este procedimento, representando 75% do total.

Data: 04-11-2011

Nota n.º 2011/0006

Pág. 2 de 2

Verifica-se ainda que a maioria dos destiladores emite estes documentos durante 1 a 2 meses por campanha, com destaque para os meses de Setembro, Outubro e Novembro (*ver gráfico*). Na última campanha 2010/2011, foram recebidas mais de 1.120 toneladas de subprodutos da vinificação, essencialmente bagaços de uva, com um máximo histórico registado no mês de Outubro de 2010, de aproximadamente, 781 toneladas de subprodutos.



Assim, dada a adesão registada e com base na informação recolhida nas três últimas campanhas, é possível concluir que este novo regime simplificado:

- Permite uma eliminação controlada de subprodutos a vinificação, contribuindo para a melhoria do nível médio da qualidade dos vinhos e evitando que o meio ambiente possa sofrer efeitos negativos pelo não tratamento dos subprodutos;
- Responde às necessidades de pequenos produtores e destiladores, que não têm possibilidade de emitir DA's electrónicos e cujo pagamento do serviço de destilação é feito "à maquia";
- Permite a continuidade de uma actividade enraizada nas comunidades rurais, ligada à produção de aguardentes.